

CENTRO DE EXCELÊNCIA MASTER

JOAQUIM PEDRO SANTOS GOMES DE BARROS
MARINA MASCARENHAS FREITAS DE ARAGÃO

MUITO MAIS QUE MÚSICA

ARACAJU-SE
2024

CENTRO DE EXCELÊNCIA MASTER

JACILONE ALVES DE SOUZA

MUITO MAIS QUE MÚSICA

Relatório apresentado à FEMIC –
Feira Mineira de Iniciação Científica.
Orientação do Prof.^a. Jacilone Alves
de Souza.

ARACAJU-SE
2024



Resumo:

O projeto “Muito mais que Música” foi desenvolvido no Centro de Excelência Master por dois estudantes, Joaquim Pedro Santos Gomes de Barros e Marina Mascarenhas Freitas de Aragão, sob a orientação da professora Jacilone Alves de Souza. Este projeto inovador propõe um abrangente estudo e a disseminação de ensinamentos históricos e culturais ligados às instituições filarmônicas. Além de promover o ensino sobre a rica cultura musical dessas organizações, o projeto tem como principal objetivo a conscientização da população sobre a importância das filarmônicas, destacando seu valor cultural e social. Através da disseminação de conhecimento e valorização dessa tradição, busca garantir que as filarmônicas permaneçam ativas, superando os desafios que enfrentam, e promovendo maior reconhecimento e apoio da sociedade. O processo metódico de desenvolvimento do projeto envolveu uma série de pesquisas online diversificadas, realizadas entre 5 de abril e 25 de maio de 2024. Nesse período, foram realizadas entrevistas com a Lira Carlos Gomes, visando compreender seus desafios e oportunidades. O projeto foi aplicado em instituições educacionais e durante eventos artísticos entre 14 e 26 de agosto de 2024, além de ter sido apresentado no evento "Harmonia Literária" na Livraria Escariz em 3 de outubro de 2024. Pensando no futuro, a equipe já iniciou contatos com filarmônicas de diferentes regiões, o que abre caminho para uma possível ampliação em escala nacional, reforçando ainda mais a conscientização sobre a importância dessas instituições. Alinhado aos objetivos de diversidade cultural da UNESCO, o projeto foi reconhecido com o primeiro lugar na categoria sociocultural do festival de artes do Centro de Excelência Master, evidenciando sua eficácia e impacto positivo. Ao final das aplicações, o feedback demonstrou um impacto significativo na compreensão e valorização da música e da cultura filarmônica dentro da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Filarmônicas, Música, Conscientização.



Sumário

1.Introdução	3
1.1 Problemática	3
1.2 Hipótese	4
1.3 Justificativa	4
1.4 Objetivos	5
2.1 Etapas de realização do projeto	6
2.2 Revisão da Literatura	7
3.Resultados Obtidos	8
3.1Visita à Lira Carlos Gomes	8
3.2 Festival de Artes	9
3.3 Coleta de dados no Colégio Master	11
3.4 Aplicação na Escariz	13
3.5 Expansão do projeto para o restante do Brasil	14
4.Considerações Finais	14
Referências	15



1.Introdução

Este artigo objetiva explicar sobre o que consiste no projeto “Muito mais que Música”. O projeto foi produzido por dois estudantes do primeiro ano do Ensino Médio, Marina Mascarenhas Freitas de Aragão e Joaquim Pedro Santos Gomes de Barros, com o auxílio de sua mentora, Jacilone Souza, no período entre março e agosto de 2024. Os elementos principais que serão explicados no decorrer do artigo são o processo de como foi realizada a pesquisa do grupo de estudos Shavis durante a criação, o desenvolvimento do projeto, a apresentação de sua aplicação e conquistas alcançadas ao longo do seu desenvolvimento. Tais aspectos serão apresentados em ordem cronológica de forma mais aprofundada posteriormente no artigo.

O projeto foi produzido por dois estudantes do primeiro ano do Ensino Médio, Marina Mascarenhas Freitas de Aragão e Joaquim Pedro Santos Gomes de Barros, com o auxílio de sua mentora, Jacilone Souza, no período entre março e agosto de 2024. É necessário destacar o imensurável apoio dos membros da Filarmônica Lira Carlos Gomes, que auxiliaram em grande parte da pesquisa realizada, além da instituição educacional Colégio Master. Os detalhes e motivos sobre a realização do projeto serão melhor apresentados e desenvolvidos nos tópicos a frente.

1.1 Problemática

Atualmente as filarmônicas estão em uma grave situação de precariedade, com muitas delas sendo extintas ao longo dos anos. Tal extinção massiva deu-se por diversos problemas identificados na pesquisa da equipe, porém destacaram-se para a confecção do projeto a falta de apoio financeiro e a falta da valorização de sua cultura pela sociedade contemporânea. Como será visto mais adiante sobre a pesquisa histórica das filarmônicas, as filarmônicas foram muito importantes para a formação da identidade cultural brasileira ao longo dos anos. Entretanto, com o passar do tempo e o início da modernização em massa, essa cultura foi perdendo-se entre as novas gerações, o que causou essa perda cultural. Esse problema cultural se espelha no problema financeiro das instituições. Como as filarmônicas não têm relação com o governo, elas são dependentes de doações populares para se



manterem. Portanto, relacionando a grande perda dessa cultura atualmente com o fato da inflação e aumento dos impostos, o grupo de estudos foi capaz de detectar a origem do problema. Seguem exemplos de filarmônicas extintas ou quase extintas nos períodos atuais: Filarmônica de Minas Gerais e Associação Musical Lira Paulistana.

1.2 Hipótese

A hipótese do que se trataria do projeto, era a princípio um projeto puramente de pesquisa para aprender sobre a história das instituições e os efeitos que a música ensinada possui na vida dos estudantes. Inclusive essa mentalidade do projeto perdurou de 15/03/24, início do projeto, até 03/05/24, quando a equipe ficou comovida com a história e cultura das filarmônicas e finalmente decidiu expandir o projeto para possibilitar o retorno dessa cultura tão rica, priorizando a princípio o estado de Sergipe e após expansão para o restante do Brasil.

1.3 Justificativa

A origem do projeto "Muito Mais que Música" surgiu após os estudantes assistirem a uma apresentação sinfônica local. A apresentação despertou neles uma profunda curiosidade sobre a origem dos músicos talentosos que faziam parte daquele espetáculo. Ao pesquisarem mais a fundo, descobriram as instituições filarmônicas e a significativa contribuição que elas desempenham nas comunidades.

O interesse inicial rapidamente se transformou em preocupação quando os estudantes tomaram conhecimento da extinção da Banda Filarmônica de Aracaju, além das condições precárias em que muitas outras filarmônicas sergipanas se encontravam. A constatação de que essas instituições, que outrora floresceram como pilares culturais, estavam desaparecendo ou enfrentando grandes dificuldades, motivou a criação do projeto.

A aluna Marina Mascarenhas Freitas de Aragão possui uma ligação especial com a música e, por conta disso, aprecia muito as filarmônicas. Parte da sua família paterna sempre gostou de música. Seu bisavô paterno, Raul, tocava sanfona, bem como alguns dos seus tios-avôs. Mais diretamente, seu avô, Ranulfo Lima de Aragão, residente no sertão sergipano, em Itabi, apesar de enfrentar uma vida difícil e árdua



no campo, a qual conciliava com a de artesão de couro, também encontrava na música uma forma de refúgio. Para ele, a música era uma necessidade vital, comparável à água e à comida. As dificuldades da vida eram aliviadas pelos sons dos instrumentos musicais, seja de bailes, das festas tradicionais do município, ou das apresentações dos músicos da cidade, tais como: Seu Abílio e Seu Piduca. Embora nunca tenha participado formalmente de nenhuma instituição musical da cidade, via na música a esperança de continuar vivendo a cada dia, sustentando com dignidade seus 12 filhos. Após o falecimento de sua esposa, Stella Aragão, Ranulfo se sentiu perdido, mas nunca deixou de lado seus valores e dignidade. Aos 70 anos, após ver seus filhos formados e com carreiras consolidadas, foi diagnosticado com Alzheimer, mas a doença, apesar de afetar sua memória, não diminuiu seu amor pela música, inclusive pelas filarmônicas. Até o seu falecimento, aos 84 anos, em 22 de setembro de 2024, a música permaneceu como o principal remédio, renovando diariamente sua esperança e vontade de viver. A música esteve presente até seus últimos momentos, e toda essa influência em sua vida se deve à importância que a filarmônica teve para ele. Mesmo em vida, ele se lembrava disso com clareza.

Este trabalho é dedicado ao avô de Marina, Ranulfo, que a influenciou a entender a importância da música mesmo sem saber o que eram partituras.

1.4 Objetivo Geral

A princípio, o objetivo principal do projeto se definia como auxiliar as filarmônicas. Como tal conceito pode ser expandido, a equipe definiu que seu projeto iria auxiliá-las principalmente por meio de apoio econômico, vindo de doações, e divulgação para o público e principalmente conscientizar a população de sua importância, não só cultural, mas também social. Ressaltando que a divulgação e conscientização dessas instituições é uma das formas mais importantes de ajudá-las, como visto anteriormente. Ao longo do período de desenvolvimento do projeto, objetivos mais específicos aos já citados foram surgindo e se tornaram importantes para o andamento e desenvolvimento do projeto tornando-o mais concreto por natureza, entre eles destacaram-se entrevistas com filarmônicas diversas da região, criação de documentos informativos para o público aderir ao projeto e a aplicação desses documentos na instituição de ensino Centro de Excelência Master. Em breve será demonstrado como tais objetivos foram alcançados e concluídos



2. Metodologia

2.1 Etapas de realização do projeto

Antes de narrar os eventos que ocorreram para a criação do projeto, é importante destacar o grande apoio que a instituição educacional Centro de Excelência Master forneceu para o andamento do projeto. A escola ofereceu espaço e tecnologias necessárias para o desenvolvimento do trabalho, além do apoio de profissionais, como a especialista em marketing Thiara Meneses. Entre 15 de março e 3 de maio de 2024, os estudantes focaram seus esforços em aprofundar o conhecimento sobre a história das filarmônicas, os benefícios da música na comunidade e a origem dessas instituições em Sergipe. A princípio, a pesquisa foi realizada utilizando fontes online como artigos, websites e enciclopédias. No entanto, diante das limitações dessa abordagem, o grupo decidiu realizar uma pesquisa de campo para obter uma compreensão mais profunda dos temas estudados.

No dia 30 de abril de 2024, a equipe participou da oficina "Art Sensation", ministrada por Thiara Meneses, mestre em marketing e design. Nessa oficina, a equipe foi apresentada ao conceito de "Design Thinking", que permitiu uma abordagem mais ágil e criativa para o desenvolvimento do projeto. Além disso, foi ensinado o método de gestão "5W2H", que ajudou a estruturar as metas e os próximos passos do projeto. No dia 25 de maio de 2024, a equipe visitou a cidade de Estância, Sergipe, onde realizou entrevistas e coletas de dados com a Filarmônica Lira Carlos Gomes. Essa experiência proporcionou uma visão prática das dificuldades e oportunidades enfrentadas pelas filarmônicas atualmente. Com base nessas descobertas, o grupo criou uma cartilha informativa, desenvolvida entre junho e julho de 2024, para divulgar ao público o conhecimento adquirido.

A cartilha foi uma etapa essencial do projeto, pois consolidou os resultados da pesquisa de forma acessível ao público em geral. Para garantir a qualidade do material, a equipe buscou a avaliação crítica de especialistas. No dia 21 de setembro de 2024, a cartilha foi analisada pelos professores Dr. Janaina Cardoso de Mello (DHI/ProfHistória/PROHIS e PPGED/UFS, Bolsista de Produtividade CNPq), Prof. Ms. Rafael Santa Rosa Cerqueira (Doutorando PPGED/UFS) e Prof. Wilton Santana Silva (Mestrando PPGED/UFS). Essa avaliação foi fundamental para que o grupo



ajustasse o documento às normas acadêmicas e aprimorasse o conteúdo, resultando em um material mais robusto e bem fundamentado. A revisão crítica dos especialistas ofereceu insights valiosos sobre o impacto sociocultural das filarmônicas e a melhor forma de comunicar esse conhecimento à sociedade.

Em 3 de outubro de 2024, o projeto “Muito Mais que Música” e a cartilha informativa foram apresentados ao público no evento "Harmonia Literária", realizado na Livraria Escariz. Esse evento, organizado pela equipe SHIVIS, teve como objetivo promover a conscientização sobre a importância das filarmônicas e ampliar o alcance do projeto. Com a presença de cerca de 50 pessoas, o evento foi um sucesso, evidenciando a relevância do tema e gerando discussões significativas sobre o papel das filarmônicas na sociedade. A cartilha foi distribuída entre os participantes, e a apresentação do projeto trouxe ainda mais visibilidade à causa filarmônica, reforçando a importância de preservar essa tradição cultural.

2.2 Revisão da Literatura

O delineamento da pesquisa envolveu uma análise detalhada das variáveis e indicadores relevantes para o entendimento das filarmônicas no contexto sociocultural brasileiro. A definição conceitual e operacional permitiu que a equipe identificasse as principais características que distinguem as instituições filarmônicas, bem como os fatores que influenciam sua sustentabilidade e valorização.

Para a coleta de dados, foram utilizados diferentes instrumentos, como questionários, entrevistas e observações diretas. O sistema de amostragem foi cuidadosamente elaborado para incluir uma diversidade de filarmônicas, garantindo representatividade e riqueza nos dados obtidos. As técnicas de coleta de dados seguiram normas estabelecidas, assegurando a qualidade e a ética na pesquisa.

Os procedimentos realizados durante a pesquisa foram metódicos, abrangendo desde a formulação de perguntas até a análise dos resultados. A equipe aplicou métodos qualitativos e quantitativos para avaliar as respostas obtidas, garantindo um tratamento estatístico adequado dos dados. A validação dos dados foi realizada por meio de triangulação, cruzando informações de diferentes fontes e perspectivas.



A análise dos dados coletados permitirá não apenas uma compreensão mais ampla da importância das filarmônicas na sociedade, mas também a formulação de recomendações práticas para sua preservação e promoção. Essa revisão da literatura é um passo fundamental para embasar as ações futuras do projeto e contribuir para o fortalecimento das filarmônicas em todo o Brasil.

3.Resultados Obtidos

Nesta seção, será demonstrado o processo de aplicação do projeto e seus resultados. Isso será feito por meio de uma explicação do percurso que a equipe realizou durante seus estudos, que incluiu a visita à Filarmônica Lira Carlos Gomes, a aplicação da pesquisa no evento "Festival de Artes" e, por fim, a apresentação da pesquisa às turmas do ensino Fundamental e Médio do colégio Master.

3.1Visita à Lira Carlos Gomes

Na manhã do dia 25 de maio, o grupo realizou uma visita à instituição Lira Carlos Gomes, em busca de mais informações para sua pesquisa. Contaram inclusive com o suporte de Ronivon de Aragão, Juiz Federal, e do ex-Deputado Ivan Leite. Ao chegarem na Filarmônica, o grupo foi capaz de entrevistar membros importantes da instituição como, Maestro Xisto, Presidente José Cruz, Professor Cardoso, além das estudantes Mel e Brenda. Através dessas entrevistas, foram capazes de aprender muito sobre a situação filarmônica e sua relação com a comunidade de Estância com o ponto de vista de pessoas diretamente ligadas a essa realidade. Entre as entrevistas realizadas, destacaram-se mais relevantes e benéficas para o projeto as entrevistas com o Presidente José Cruz, Professor Cardoso e com a estudante Mel.

O Presidente da instituição destacou a grave situação econômica da instituição, enfrentando altos impostos e custos crescentes com reparos de instrumentos, além de dificuldades em se apresentar e se divulgar fora de Estância. Essas informações foram muito relevantes para servir como repertório do projeto para a construção de documentos futuros. Durante a visita, também foi revelado que uma instalação da Filarmônica no bairro Valter Cardoso, conhecida como Cidade Nova, tem ajudado a afastar os jovens da criminalidade e das drogas, conforme relatado pelo Professor Cardoso. Além disso, o professor relata que os índices de



criminalidade da Cidade Nova, antigamente muito elevados, se encontram diminuindo após a chegada dessa instalação.

Por fim, evidenciou-se também a fala da estudante Mel, que apontou como a filarmônica a fez conhecer mais amigos, tornar-se mais alegre e ativa, tanto na escola como no dia a dia. Segue a frase dita pela aluna Mel Francine: “Tinha o costume de ficar muito em casa, muito no celular. Aqui na Lira nós conhecemos mais pessoas, fazemos mais amigos e ficamos estudando o dia todo juntos.”.

Achamos que a frase da aluna nos fez refletir e obter dados/relatos sobre a importância das filarmônicas na saúde mental do jovem que participa dessa instituição.



Foto 1: A: Entrevista com o Presidente da Lira Carlos Gomes, José Cruz. B: Entrevista com a aluna Mel Francine. C: Entrevista com o Professor Cardoso. D: Foto com a Lira. Fonte do autor

3.2 Festival de Artes

O projeto foi apresentado no Festival de Artes, em 14 de agosto de 2024. Esse evento teve como objetivo destacar obras, músicas e projetos desenvolvidos pelos próprios estudantes do colégio, promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas, expressão criativa e compreensão intercultural da sociedade. A aplicação do projeto “Muito mais que Música” enfatizou a importância da preservação cultural das filarmônicas, especialmente a Lira Carlos Gomes, mostrando aos jovens, de forma prática, o que é uma filarmônica e incentivando-os a conhecer mais sobre essa rica tradição cultural.



Durante o Festival de Artes, o stand de apresentação destacou a distribuição de uma cartilha informativa que abordava a história, o papel e os desafios que as filarmônicas estão passando, a fim de sensibilizar o público sobre sua relevância cultural e a necessidade de apoio. Por meio do gráfico, é possível notar que cerca de 40 estudantes entrevistados acreditam que as filarmônicas merecem mais valorização após a aplicação do projeto, o que prova o sucesso de sua efetividade. Além disso, dois alunos da filarmônica que participaram do evento, destacaram a importância da iniciativa como esta para promover a visibilidade da Lira Carlos Gomes, especialmente entre o público jovem. Além disso, recentemente o projeto foi coroado primeiro lugar da categoria Sociocultural pelos jurados do evento. Todo o dinheiro que foi arrecadado com o Festival de Artes foi doado à Lira Carlos Gomes, tanto de doações de participantes do evento, quanto do valor arrecadado pela premiação. Abaixo algumas imagens do evento e gráficos do evento:

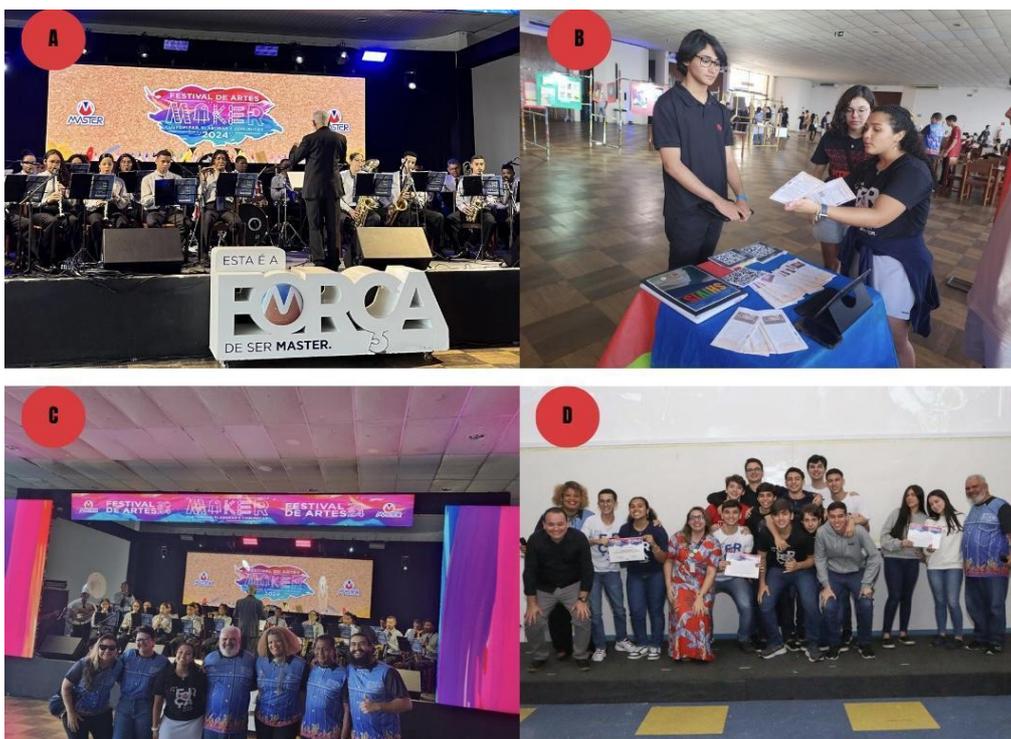


Foto 2: A: Foto da apresentação da Lira Carlos Gomes no evento do Festival de Artes. B: Stand e apresentação da cartilha e do projeto para um estudante. C: Foto com a equipe técnica do Festival de Artes. D: Foto da premiação do Festival de Artes. Fonte do autor



Gráfico 1: “Após o evento, você considera que as filarmônicas merecem mais reconhecimento e valorização na sociedade?” Fonte do autor

3.3 Coleta de dados no Colégio Master

No período de 26 de agosto de 2024 a 30 de setembro de 2024, o grupo Shivis realizou diversas apresentações para as turmas do ensino Fundamental e Médio do Colégio Master sobre a importância das filarmônicas para a sociedade sergipana. Até o momento foram entrevistadas as turmas do Ensino Fundamental e Médio, na explanação foi mencionado a história dessas instituições, seu papel cultural e social, e foi ressaltada a necessidade de sua preservação como parte do patrimônio cultural local. A temática da conservação e preservação dessas instituições foi especialmente impactante, gerando reflexão entre os jovens sobre o valor delas e seu legado. Como pode ser visto nos gráficos 2 e 3, cerca de 79,4% dos entrevistados acolheram o projeto como excelente, os outros 20,6% como muito bom. Dessa forma, foi confirmado que o grupo encontrou êxito em atingir o objetivo de conscientizar as novas gerações sobre a importância de manter viva essa tradição cultural e incentivar o apoio comunitário para sua continuidade.

No resultado da pesquisa, percebemos também que os jovens acreditam que o projeto deve ser expandido futuramente para o restante do Brasil. Com cerca de 75,8% do público crendo que o projeto deve ser estimulado para crescer. Após, esse resultado gerou uma vontade de expandir o nosso projeto futuramente e fazer com que ele chegue a um grande número de pessoas ao redor desse enorme Brasil.



Foto 3: A: Foto com alunos do 1º ano do Centro de Excelência Master. B: Foto da apresentação para alunos do 6º ano do Centro de Excelência Master. Fonte do autor

Como você avalia a importância do projeto "Muito Mais que Música" para a preservação da cultura das filarmônicas?

120 responses

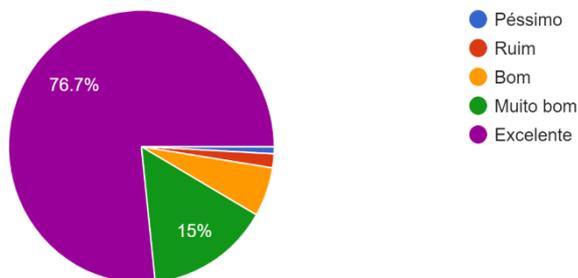


Gráfico 2: “Como você avalia a importância do projeto “Muito Mais que Música” para a preservação da cultura das filarmônicas?” Fonte do autor

Você acredita que o projeto deveria ser ampliado para alcançar um público maior em outras regiões do Brasil?

120 responses

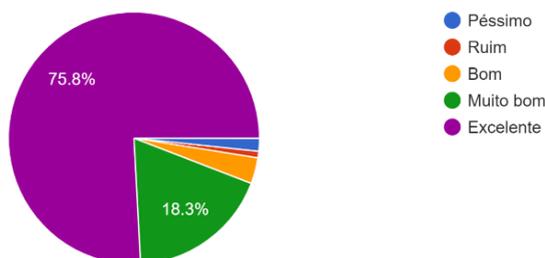


Gráfico 3: “Você acredita que o projeto deveria ser ampliado para alcançar um público maior em outras Regiões do Brasil?” Fonte do autor



3.4 Aplicação na Escariz

A aplicação na livreria Escariz foi um dos últimos passos para a implementação do projeto “Muito mais que Música”. Essa aplicação foi muito importante para finalmente demonstrar a um público mais amplo a premissa do projeto, apresentando-lhes a cultura das filarmônicas. Tal aplicação ocorreu em 03/08, explicando elementos da cartilha informativa, citada anteriormente, para conscientizá-los sobre as instituições. A equipe conseguiu obter o feedback dos 50 espectadores no evento por meio de um formulário, o qual retratou a experiência completa do público na aplicação. Seguem algumas imagens e dados do evento:

Como você avalia a contribuição das filarmônicas para a cultura nacional, e acredita que essa contribuição deveria ser mais amplamente reconhecida?

47 responses

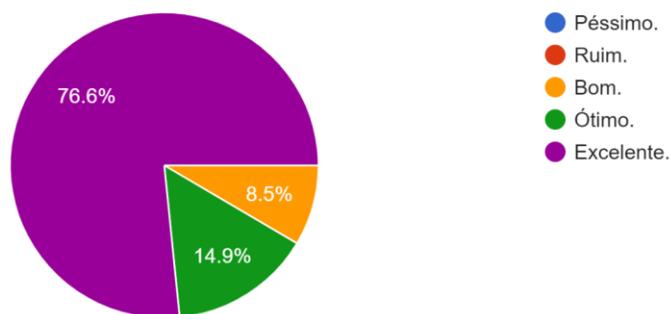


Gráfico 4: Como você avalia a contribuição das filarmônicas para a cultura nacional, e acredita que essa contribuição deveria ser mais amplamente reconhecida? Fonte do autor



Foto 4: Foto da apresentação do projeto na Escariz. Fonte do autor



3.5 Expansão do projeto para o restante do Brasil

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 3, que questiona: "Você acredita que o projeto deveria ser ampliado para alcançar um público maior em outras regiões do Brasil?", constatou-se que 75,8% dos entrevistados consideram que há potencial para a expansão do projeto em direção ao restante da população brasileira, de maneira eficaz.

Nesse sentido, a equipe buscou estabelecer contato com mais de 15 filarmônicas localizadas nas cinco regiões do Brasil, recebendo retorno apenas do Maestro Carlos Fecher, representante da Orquestra Filarmônica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (URGS). Dada a limitação de uma única resposta, a equipe ressalta a necessidade de aumentar a visibilidade do projeto, a fim de proporcionar a outras filarmônicas a oportunidade de conhecer os benefícios que a iniciativa pode oferecer em termos de promoção e suporte institucional.

Além disso, a equipe visa ultrapassar fronteiras e expandir o projeto para outros países, como Portugal, Inglaterra, Alemanha, Suíça e Polônia. Para isso, os estudantes estão se dedicando à tradução da cartilha informativa para mais três idiomas: espanhol, inglês e alemão. No entanto, essa ampliação demandará recursos adicionais, apoio e uma maior visibilidade dentro da comunidade acadêmica.

4. Conclusões e Considerações Finais

As instituições filarmônicas possuem uma história profunda e uma cultura rica; por isso, foi muito importante que o projeto "Muito mais que Música" tenha sido capaz de mobilizar a população sergipana a acolher a cultura dessas instituições tão injustiçadas. Além de mobilizar vários jovens a conhecer essas entidades, o projeto ajudou profundamente a Lira Carlos Gomes com toda a divulgação dos eventos, cumprindo, assim, vários de seus objetivos. Após chegar a essa conclusão, o grupo de estudos decidiu que expandir o projeto seria muito importante, tanto para mobilizar mais filarmônicas ao redor do Brasil quanto para fazer dessa cultura um patrimônio cultural nacional devidamente reconhecido. Por isso, o grupo Shivis está motivado a realizar esse novo grande objetivo e está muito grato pela trajetória feita até o momento para o sucesso do projeto "Muito mais que Música".



Referências

A HISTÓRIA DAS SOCIEDADES FILARMÔNICAS BRASILEIRAS. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://www.bandasfilarmonicas.com/bandas-site/wp-content/uploads/cpt_notas_soltas/pdf/aa_historia.pdf>. Acesso em: 2 maio. 2024.

Amor pela música mantém tradição de bandas em SE - Assembleia Legislativa de Sergipe. Disponível em: <<https://al.se.leg.br/amor-pela-musica-mantem-tradicao-de-bandas-em-se/>>. Acesso em: 20 jul. 2024.

A resistência das filarmônicas – Meus Sertões. Disponível em: <<https://meussertoes.com.br/2016/11/24/as-heroicas-filarmonicas/>>. Acesso em: 7 set. 2024.

#Artigo: As Bandas Filarmônicas; nossas origens. Disponível em: <<https://jornaldachapada.com.br/2020/04/28/artigo-as-bandas-filarmonicas-nossas-origens/>>. Acesso em: 2 maio. 2024.

BATISTA, V.; SOUZA, D. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MESTRADO EM EDUCAÇÃO CARVALHO DÉDA E O JORNAL “A SEMANA”: VISIBILIDADE DA EDUCAÇÃO. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/4806/1/VANIA_BATISTA_SOUZA.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2024.

DIGITAL, S. A. E. A importância da educação cultural e artística nas escolas. Disponível em: <<https://sae.digital/educacao-cultural-e-artistica-nas-escolas/>>. Acesso em: 2 maio. 2024.

Disponível em: <<https://www.filarmonicansc.art.br/>>. Acesso em: 2 maio. 2024.

DOMINGOS DE CARVALHO, D. A História das Bandas. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://www.meloteca.com/wp-content/uploads/2019/03/a-historia-das-bandas-compactado.pdf>>. Acesso em: 1 agosto.



FABIOOSJ3796. Arcadio Minczuk. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/441110448/Arcadio-Minczuk>>. Acesso em: 1 agost. 2024.

FILHO, M. Filarmônica de Itabaiana mantém tradição de mais de 200 anos. Disponível em: <<https://infonet.com.br/noticias/cultura/filarmonica-de-itabaiana-mantem-tradicao-de-mais-de-200-anos/>>. Acesso em: 1 maio. 2024.

História Filarmônicas e Ferrovias | Filarmônica e Ferrovia. Disponível em: <<https://filarmonicaeferrovia.com.br/historia-filarmonicas-e-ferrovias/>>. Acesso em: 1 agosto 2024.

IAT lança cartilha educativa para crianças sobre o uso e a preservação da água. Disponível em: <<https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/IAT-lanca-cartilha-educativa-para-criancas-sobre-o-uso-e-preservacao-da-agua>>. Acesso em: 20 jul. 2024.

Música pode estimular do desenvolvimento do cérebro à saúde emocional. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-biologicas/musica-pode-estimular-do-desenvolvimento-do-cerebro-a-saude-emocional/>>. Acesso em: 2 maio. 2024.

PINTO, D. Bandas Filarmônicas: 200 anos de Música em Comunidade. Disponível em: <<https://casadamusica.com/2024/02/26/bandas-filarmonicas-200-anos-de-musica-em-comunidade/>>. Acesso em: 2 maio. 2024.

SEBASTIÃO MENDES DE SOUSA. TUTORIAL: COMO MONTAR UMA CARTILHA DIGITAL ONLINE. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Omiom8cKvBE>>. Acesso em: 1 agosto 2024.

Taiane Fernandes Gleise Oliveira ORGANIZADORAS. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/33598/3/refletir%20as%20sociedades%20filarmonicas-RI.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2024.

TV ALESE. Alese reconhece filarmônica de Itabaiianinha como Patrimônio Cultural e Imaterial de Sergipe. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5n7o69d_wKk>. Acesso em: 2 maio. 2024.

Muito mais que Música



TV ALESE. É de Sergipe | Filarmônica Lira Santa Cruz Patrimônio Cultural e Imaterial de Sergipe. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Sg0hprWu-eU>>. Acesso em: 2 maio. 2024.

Um apanhado sobre as filarmônicas de Sergipe, escreve o jornalista Magno de Jesus – Espaço Livre Notícias. Disponível em:

YouTube. Disponível em: <<https://youtu.be/Omiom8cKvBE?feature=shared>>. Acesso em: 20 jul. 2024.